GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 421/XVI/1ª

PELO QUADRINGENTÉSIMO OCTOGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA ATRIBUIÇÃO DA CARTA DE VILA A GRÂNDOLA

Grândola festejou mais um aniversário, que se comemorou em 22 de outubro. São quatrocentos e oitenta anos desde que D. João III concedeu aos moradores do «lugar da gramdolla» a Carta de Vila que elevou este aglomerado populacional ao estatuto de Vila e criou o Concelho.

A população desejava tornar-se independente de Alcácer do Sal, pois a distância, de cerca de trinta quilómetros, tornava árduo e dispendioso tratar qualquer assunto na então sede do Concelho.

Sabe-se que o «lugar da gramdolla» era muito procurado pela abundância de caça e que D. Jorge de Lencastre, Mestre da Ordem de San?ago da Espada e filho natural de D. João II, era conhecedor desta região. De acordo com a lenda, que jus?fica a Carta de Vila concedida a Grândola, D. Jorge de Lencastre terá influenciado ou requerido este documento junto do rei. Não se sabe até que ponto a sua ação foi determinante; o certo é que a Carta de Vila foi decisiva para o progresso de Grândola.

Celebrar Grândola é celebrar a sua história de quase quinhentos anos, pelo que a Assembleia da República saúda o papel determinante dos moradores de Grândola, de D. João III e do Mestre D. Jorge por terem ?do a inicia?va de ins?tuir esta Vila e Concelho Alentejanos, naquele dia de 22 de outubro de 1544.

Palácio de S. Bento, 25 de Outubro de 2024

As/Os Depuradas/os,

Sónia dos Reis
Teresa Morais
Bruno Vitorino
Paulo Edson Cunha
Almiro Moreira